



Nº314
3/2025
ANO XXXVII
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
PROPRIEDADE: EPAL
DIRETORA: ANA ESTEVAM PINA
EPAL.PT



PÁTIO
da
ÁGUA

de portas abertas até
12 de setembro

Concertos, workshops
e ações de Educação Ambiental marcam
reabertura do espaço

PÁG.16

Reservatório de Castanheira do Ribatejo

Está concluída a empreitada de
reabilitação desta infraestrutura

PÁG.3

Academia das Águas Livres

9.ª Edição da Pós-Graduação em
Tecnologias e Gestão da Água arranca já
em setembro

PÁG.12

Museu da Água

Nova exposição internacional BEYOND
BOUNDARIES – A COLLECTIVE ODYSSEY

PÁG.13



Novos Conselhos de Administração da EPAL/AdVT para o triénio 2025/2027 já estão em funções
José Sardinha volta a estar na liderança das duas Empresas

PÁGS. 8 e 9



editorial

Entramos em Julho com os olhos postos no futuro e os pés firmemente assentes na missão que nos orienta há quase 160 anos. Esta edição reflecte o compromisso contínuo da Empresa com a inovação, a sustentabilidade e a cidadania ambiental.

Começamos pela capa, que apresenta a nova Administração da EPAL e da Águas do Vale do Tejo, a quem endereçamos votos de sucesso no desempenho das suas funções.

Nota também para a apresentação da nova Comissão de Trabalhadores ("CT"), cujos elementos são apresentados na página 14. À "CT", apresentamos, igualmente, votos de bom mandato.

Nesta edição destacamos com orgulho o lançamento da 9.ª edição da Pós-Graduação em Tecnologias e Gestão da Água, promovida pela Academia das Águas Livres. Esta formação, já reconhecida como uma referência no sector, representa um investimento estratégico no conhecimento e um contributo directo para uma gestão mais resiliente e sustentável dos recursos hídricos.

Complementando esta aposta na capacitação, continuamos a promover iniciativas que incentivam escolhas conscientes, como o consumo de água da torneira - um gesto simples, mas de grande impacto ambiental. Reforçamos, assim, a importância de valorizar este recurso essencial, promovendo uma cultura de sustentabilidade que se traduz em ações concretas.

Este esforço colectivo só é possível graças ao empenho e dedicação dos nossos Trabalhadores. A recente distinção da Praia Fluvial da Albufeira de Alfaiates com a Bandeira de Qualidade de Ouro, atribuída pela Quercus, é um exemplo claro disso. De referir que, das 49 praias fluviais distinguidas com esta Bandeira, 19 encontram-se na área de actuação da Águas do Vale do Tejo. Estes números, por si só, espelham o trabalho exemplar das equipas das nossas ETAR e da Direção de Operações de Saneamento.

A sensibilização das gerações mais jovens permanece uma prioridade. Ao longo do ano lectivo, a Empresa esteve presente nas escolas com ações de educação ambiental, e já preparamos o próximo ano com o mesmo entusiasmo. É nestes jovens que depositamos a esperança de um futuro mais consciente e responsável.

Por fim, celebramos a reabertura do Pátio da Água - um espaço que convida ao lazer, à cultura e à aprendizagem, e que simboliza a nossa vontade de abrir portas à comunidade, também durante o Verão.

Cada uma destas iniciativas reflete a essência da nossa identidade: uma empresa pública com história, orientada para o futuro, que alia responsabilidade e inovação com paixão e propósito.

Boas leituras - e que cada página seja uma inspiração.

Ana Estevam Pina

* Este Editorial não está escrito segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico

José Sardinha participa no debate "Impactos do apagão em infraestruturas críticas"

A 3 de julho, em Lisboa, o Presidente do Conselho de Administração da EPAL/AdVT, a convite da PROFORUM, participou no debate "Impactos do apagão em infraestruturas críticas", dando a conhecer a forma como a nossa Organização enfrentou a quebra de energia ocorrida no passado mês de abril. Tal só foi possível

graças à resiliência das nossas infraestruturas, da operação e empenho dos Trabalhadores, fatores essenciais para fazer face aos efeitos causados pelo evento e manter o serviço ao Cliente. O painel integrou representantes de empresas como a Infraestruturas de Portugal e a NOS. ●

DCMEA



Alexandra Cristóvão representa a EPAL no Security Research Event 2025 em Varsóvia

Alexandra Cristóvão, Diretora de Sustentabilidade Empresarial da EPAL/AdVT, participou como oradora no Security Research Event 2025 (SRE 2025), um dos principais fóruns europeus dedicados à investigação e inovação na área da segurança.

O evento, promovido pela Comissão Europeia, decorreu nos dias 24 e 25 de junho no Centro de Congressos EXPO XXI, em Varsóvia, e reuniu especialistas de toda a Europa para debater soluções inovadoras para os desafios emergentes da segurança e resiliência europeias.

Alexandra Cristóvão integrou o Painel Temático 4, subordinado ao tema "Cadeias de abastecimento robustas como espinha dorsal de infraestruturas críticas europeias resilientes". A sua intervenção centrou-se na essencial resiliência das infraestruturas críticas e na importância da



investigação como motor para o reforço da resiliência das cadeias de abastecimento, destacando o papel da sustentabilidade e da inovação tecnológica na proteção dos sistemas essenciais ao funcionamento da sociedade.

A presença de Alexandra Cristóvão neste evento reforça o posicionamento da EPAL/AdVT como entidade de referência no setor da água e da sustentabilidade, contribuindo, ativamente, para o debate europeu sobre segurança, inovação e desenvolvimento sustentável. ● DCMEA e DSE



Propriedade:
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres S.A.
Publicação mensal distribuição gratuita
Edição:
Legal N.º 8463/85 -
- Registado na DGCS
sob o N.º 100 361
Impressão e acabamento:
Estria - 1 300 exemplares.
Este Jornal é impresso em papel reciclado e foi redigido segundo o Novo Acordo Ortográfico.

Direção: Ana Estevam Pina e Raquel Simões

Colaboradores permanentes: Ana de Almeida Pile (AAL), Luís Fernandes (AQM), Carla Marques, Conceição Martins, Raquel Gil e Susana Fé (CMEA), Alberto Martins (Comité de Inovação), Carla Martins e Sandra Hilário (DAF), Luís Fernandes (DAQ), Paula Serrinha (DCL), Sofia Pereira (DCM), Rafael Miguel (DGA), Catarina Eusébio, Rosário Cabeças e Joaquim Baetas (DOA) Maria João Botelho (DOS), Ana Rego e Luísa Gouveia (DRH), Lília Azevedo (DSE), Carolina Mendes (DSI), Ana Conde, Luís Avelar e Mónica Gualdino (ENG), Ana Margarida Jorge (LAB), Paulo Jorge Almeida, Cláudia Falcão e Alcino Meirinhos (MAN), Margarida Filipe Ramos (MDA) e José Marcelino (PCG).

Também colaboraram: Miguel Costa (AAL), Comissão de Trabalhadores, Casa do Pessoal, Andrea Borges, Carla Silva e Diana Constant (DCMEA), DCMEA, DSE, DOA e Pedro Inácio (MDA).

Direção e Redação: Av. Liberdade, 24 - 1250-144 Lisboa, Tel. 351.21.325 11 55 e-mail: jornal@adp.pt

Oferta de verão a todos os Trabalhadores

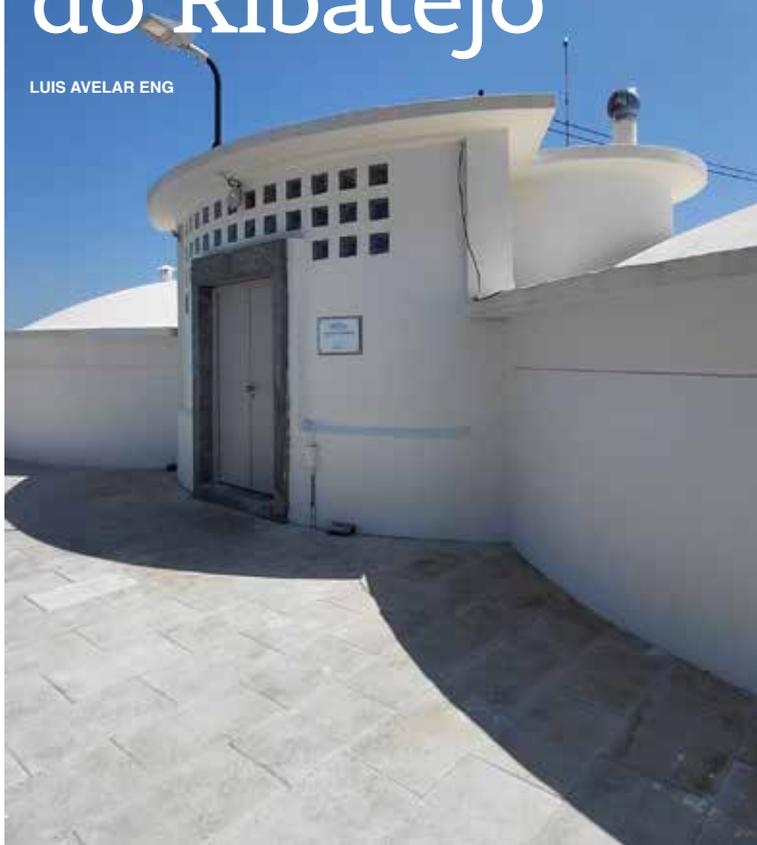
No âmbito do Sistema da Conciliação implementado pela EPAL/AdVT, todos os Trabalhadores receberam um saco e duas toalhas de praia. ● "AL"



Ana Rita Silva e Carlos Cardoso, da Direção Comercial

Concluída a empreitada de reabilitação do reservatório de Castanheira do Ribatejo

LUIS AVELAR ENG



Foi concluída, recentemente, a empreitada de reabilitação do reservatório de Castanheira do Ribatejo, pertencente ao subsistema Arruda dos Vinhos/Sobral de Monte Agraço. É abastecido pela EE de Castanheira do Ribatejo, e tem as funções de regularização na adução e de reserva no abastecimento em “alta” aos municípios de Arruda dos Vinhos e parte de Sobral de Monte Agraço.

Este reservatório foi construído em duas fases distintas, com a construção na década de 70 de duas células com 300 m³ cada e da respetiva câmara de manobras, e mais tarde na década de 80 a construção de uma terceira célula com 400 m³ e ampliação da câmara de manobras.

A empreitada que agora terminou foi adjudicada à Redecor, S.A. por um valor de 212.469,99 €, visou a recuperação dos elementos estruturais de betão, aplicação de um novo revestimento interior das células, pintura de todas as superfícies exteriores e superfícies interiores da câmara de manobras, a substituição de toda a serralharia existente por PRFV, a substituição da tubagem de todo o circuito hidráulico e órgãos de manobra, substituição da vedação e pavimentação do recinto.

As escadas de acesso ao inte-

rior das células foram remodeladas, passando a dispor de um patim intermédio e de uma escada inclinada a 45°, conferindo maior segurança e comodidade. Foi melhorado o arejamento natural do interior da infraestrutura com a criação de novos pontos de arejamento e a instalação de girândolas. Foram criadas condições para a colheita amostras de água quer na tubagem de entrada, quer na saída de cada uma das células, essenciais para a verificação da higienização. As antigas tubagens em PRFV, unidas por juntas gibault, deram lugar a condutas construídas em aço carbono flangeadas. Foi instalado um medidor de caudal na conduta de saída e uma válvula de seccionamento do tipo borboleta motorizada (inexistentes) e integrados os sinais no sistema de telegestão, dotando o centro de comando de uma maior capacidade de gestão do reservatório.

Para a prossecução desta empreitada, foram essenciais as contribuições e a articulação havida com várias direções como a DOA, MAN, DSE, DGA DSI ou LAB, quer na identificação de melhorias, quer na sua implementação, com o objetivo da infraestrutura passar a dar uma melhor resposta aos seus utilizadores. ●



Desafio Vegetariano reforça o compromisso com a Água da Torneira

O Desafio Vegetariano Portugal é um Projeto que convida as pessoas a diminuírem a sua pegada ambiental através da prática de uma alimentação de base vegetal, disponibilizando centenas de receitas, com especial relevo nas tradicionais portuguesas, numa versão vegetal, igualmente saborosa, que requer menos recursos ao Planeta, em particular, muito menos água, e com uma pegada ambiental significativamente menor.

O projeto aderiu, também, ao desafio da EPAL, reforçando o seu compromisso com o consu-



mo de água da rede pública, um bem de eleição, sustentável e de acesso universal, traduzindo mais uma medida em prol do bem-estar do Planeta, refletindo a mu-



dança de comportamentos para boas práticas ambientais.

A partir de agora, os jarros e garrafas da EPAL também marcam presença nas inúmeras iniciativas do projeto, passando a mensagem da qualidade e sustentabilidade da água da torneira a todos os seus públicos.

A cerimónia simbólica da ade-

ção contou com a presença de Elisa Nair Ferreira, Presidente da Associação, e de Francisca Assunção, Susana Liberal e Diogo Ildefonso. Pela EPAL, estiveram presentes Diana Constant e Carla Vieira da Silva da Direção de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental. ●

DIANA CONSTANT DCMEA

EPAL E MEOKALORAMA dão continuidade ao compromisso pela Sustentabilidade

A EPAL celebrou, pelo 4º ano consecutivo, uma parceria de sustentabilidade com o Meokalorama, com o objetivo de promover a qualidade e o consumo sustentável da água da rede pública da cidade de Lisboa.

Esta parceria contou com a colaboração das Direções de LAB, na colheita de amostras de água e monitorização dos resultados da qualidade da água da rede no espaço do evento, e da DCMEA, na comunicação da marca EPAL e na promoção da água da torneira.

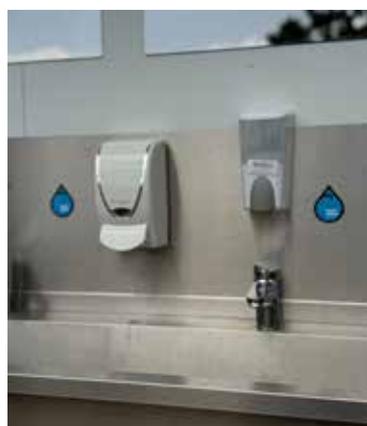
Este icónico festival realizou-se nos dias 19, 20 e 21 de junho, com a presença de 6 bebedouros e 3 aguadeiros que distribuíram cerca de 5.000 copos de água aos milhares de participantes deste evento musical.

Neste ano, foram implementadas novas práticas sustentáveis, com vista a reduzir o consumo de plástico de uso único e a pegada ecológica, proporcionando um festival com menos desperdício e mais reutilização de recursos. Neste sentido, foram disponibilizados jarros e copos de água da EPAL nos camarins dos artistas, que puderam beber água da rede pública, e foram oferecidas garrafas Fill Forever ao staff do evento,



que pôde fazer o refill nos bebedouros da EPAL distribuídos pelo Parque da Belavista.

De referir ainda que foram colocados autocolantes nas casas de



banho móveis, com dicas de uso eficiente, reforçando a importância de adoção de hábitos sustentáveis, evitando-se o desperdício deste bem essencial à vida.

À semelhança de edições anteriores, foi incentivada a utilização de copos reutilizáveis, medida que se tem demonstrado eficaz e que permite a redução de plástico descartável, tendo sido uma das formas que os visitantes tiveram, à sua disposição para saciar a sua sede com a água da torneira, nos bebedouros da Empresa.

De salientar, também, que a nossa presença foi reforçada de um vídeo da EPAL nos ecrãs gigantes dos palcos, desta vez a promover as iniciativas do Pátio da Água.

Nesta 4ª edição, o Meokalorama aderiu também à nossa Campanha de incentivo ao consumo de água da torneira, que se realizou no mesmo espaço do festival.

A participação da EPAL nestes eventos tem sido uma excelente forma de ativação da marca, permitindo a oferta direta aos festivaleiros de um produto seguro e sustentável. Enquadra-se, igualmente, no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030, reforçando a mensagem do consumo de água da rede pública e as boas práticas em prol de um melhor Ambiente para todos. ●

DIANA CONSTANT DCMEA

Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém reforçam o compromisso com a Sustentabilidade

Em reforço ao seu compromisso com as boas práticas ambientais, estes emblemáticos monumentos, inscritos na Lista de Património Mundial da UNESCO, aderiram à campanha da EPAL, convidando ao consumo de água da rede pública, um bem de qualidade exemplar, acessível e ecológico.

Esta iniciativa insere-se no âmbito do cumprimento dos ODS da Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável, juntando-se a outras medidas já implementadas em prol da eficiência de recursos e do Ambiente, nestes espaços históricos que recebem comitivas nacionais e

internacionais, eventos de divulgação artístico-científica e cultural e, ainda, anualmente, milhares de turistas.

De salientar que o Mosteiro dos Jerónimos é o monumento mais visitado do País, tendo registado em 2024, cerca de 2 milhões de visitantes, no claustro e na igreja.

A cerimónia simbólica que assinalou a adesão contou com a presença de Margarida Donas Botto, Diretora do Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém, e de Marcos Sá, Diretor de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental da EPAL. ●

DIANA CONSTANT DCMEA



SUGESTÃO DE LEITURA

CATARINA EUSÉBIO DOA

Há alguns anos, recebi um livro pelo Natal que ainda hoje gosto de reler... Escrito pelo chefe Seattle e Júlio Roberto, o livro intitula-se “Poema Ecológico” e é considerado uma das belas análises e homenagens ao nosso Planeta!

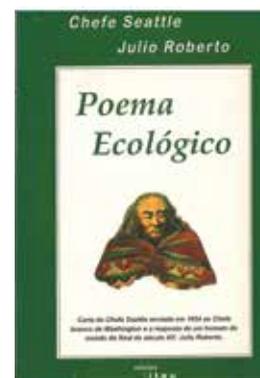
O “Poema Ecológico” é constituído pela transcrição de duas cartas: a carta escrita em 1854 pelo Chefe Índio Seattle ao Chefe Branco de Washington, na sequência de uma proposta de compra das terras onde vivia, e a carta (mais recente) escrita em 1978 pelo Júlio Roberto, um filósofo, poeta e ecologista do século XX que, num tom profundamente sentido, responde ao Chefe Índio Seattle, homem que não conheceu por ter vivido noutros tempos mas com o qual se identifica plenamente.

Quando o Chefe Seattle escreve a carta ao Chefe de Washington, ainda não tinha tomado a decisão sobre a vendas das terras onde vivia, mas foi através da referida carta que transmitiu o valor inestimável que as terras representavam para ele e para todos os lá viviam. Podemos entender a reflexão e os elogios à terra, aos animais, às árvores, aos rios, ao ar e até mesmo ao vento e ao firmamento. Deixa assim o apelo para a sua proteção, conservação e respeito, caso a venda se concretize... Ao longo do texto também conseguimos detetar a intensa preocupação do Chefe Seattle em relação ao futuro do mundo em que vive, uma vez que prevê a sua decadência e destruição.

Em 1978, Júlio Roberto responde, vivendo no mundo em degradação

antevisto pelo Chefe Seattle. Descreve a realidade em que vive e evidencia o crescente afastamento dos seres humanos da Natureza. Ao longo do texto é notável a identificação de Júlio Roberto com o Chefe Seattle, na medida em que partilha todos os elogios à NOSSA TERRA. Termina a carta deixando uma importante mensagem de esperança...

Inevitavelmente, e com muita admiração pelas palavras escritas no passado e tão atuais, não posso deixar de vos mostrar um excerto de ambas as cartas.



“A água cristalina que corre nos rios e ribeiros não é só água (...) A terra não pertence ao homem, é o homem que pertence à terra. Tudo está ligado. Tudo o que acontece à terra acontecerá aos filhos da terra. (...) Contaminem os vossos leitões e uma noite morrerão afogados nos vossos próprios resíduos. (...) O homem não teceu a rede da vida, ele é só um dos seus fios. Aquilo que ele fizer à rede da vida ele o faz a si próprio.”

Chefe Seattle
1854

“Nós vivemos a correr; tu contemplavas. (...) A tua sagrada Terra, a nossa Terra, a que, como dizias, pertencemos, pertence-nos agora. Tomámos conta dela (...) Olha, meu amigo selvagem. Como te disse, sou um homem que vive na cidade, mas cá no fundo eu pertença à selva, às pradarias e ao campo. Aqui para nós, não gosto nada do que fizemos. E não sei se alguém gosta. (...) Estamos na sobrevivência, perdemos a vida. Mas, se te entendermos, talvez possamos reencontrá-la.”

Júlio Roberto
1978 ●

Património Cultural da Água

Rios com História

Rio Zêzere

PEDRO INÁCIO MDA

Nasce na Serra da Estrela, a cerca de 1900 metros de altitude, junto ao Cântaro Magro. Depois de passar por Manteigas, Valhelhas e próximo da Covilhã, segue o seu percurso para sudoeste, passando por diversas Aldeias de Xisto, nomeadamente Álvaro, Barroca, Janeiro de Baixo, Janeiro de Cima, Mosteiro e Pedrógão Pequeno onde é possível observar os meandros do Zêzere. Seguidamente, conflui com o rio Tejo, a oeste de Constância. Os seus principais afluentes são os rios Cabril, Unhais e Nabão. Depois do Mondego, o rio Zêzere é o segundo maior exclusivamente português, com a extensão de 214 Km. A sua bacia hidrográfica, integrada na do rio Tejo, tem 4987km².

A praia fluvial de Valhelhas

Esta praia encontra-se na aldeia de Valhelhas, no concelho da Guarda, e foi criada artificialmente no rio Zêzere. Com cerca de 300 metros de comprimento e uma profundidade máxima de 2,5 metros, encontra-se inserida numa zona de lazer constituída por um parque de merendas e o parque de campismo. Esta é também constituída por duas zonas de relvado nas margens do rio e da zona de banhos que é possível atravessar através da ponte pedonal.

Os meandros do Zêzere

Em 2006, o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, o primeiro geoparque português, integrou as Redes Europeia e Global de Geoparques, sob os auspícios da UNESCO. Desenvolvendo-se num território de 4616 km², nos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Nisa, Oleiros e Vila Velha de Ródão, incorpora os famosos meandros do Zêzere.

A Barragem de Castelo do Bode

É uma das mais importantes barragens portuguesas. Situa-se nos limites dos concelhos de Tomar e Abrantes. Da sua albufeira, cuja capacidade máxima é de 1 095 000 000 m³, é captada a água para abastecimento, através do Subsistema de Castelo do

Bode. Este empreendimento, em funcionamento desde 1987, é o maior existente em Portugal e tem a capacidade para transportar 625 000 m³/dia, sendo responsável por 80% de toda a água produzida pela EPAL.

O Museu dos Rios e das Artes Marítimas

Na bela vila de Constância, situada junto à confluência do rio Zêzere com o Tejo foi inaugurado, em 1998, o Museu dos Rios e das Artes Marítimas. Este espaço museológico é constituído, principalmente, por artefactos e memórias ligados à etnografia fluvial dos dois rios, com especial relevo para o histórico e grandioso cortejo fluvial dedicado à Nossa Senhora da Boa Viagem. Cabe a este museu, recolher, estudar, valorizar e divulgar este importante património cultural.

Camões e o Zêzere

Constância é igualmente conhecida por ter sido local de residência do poeta Luís de Camões, que aqui escreveu alguns dos seus poemas líricos, por ocasião do seu desterro no Ribatejo (provavelmente em 1546 ou 1547).

Da sua Canção XII, ficam os versos dedicados ao rio Zêzere.

*«Oh! Pomar venturoso!
De teu fermoso peso
Se mostra o monte ledo
E o caudaloso Zêzere te estranha
Porque olhas com desprezo
Seu cristal puro e quedo».* ●



O rio Zêzere em Valhelhas (Guarda). Em 2019, a sua praia fluvial recebeu a primeira bandeira azul a nível nacional.



Os meandros do Rio Zêzere estão associados às serras da Gardunha, da Estrela, do Açor, da Lousã, do Muradal e do Cabeço Rainha. Na linha do horizonte, ficam algumas das mais belas paisagens de toda a Grande Rota do Zêzere.



A Barragem de Castelo do Bode, inaugurada em 21 de janeiro de 1951, tem 115 metros de altura, sendo uma das construções mais altas existentes em Portugal. A água da sua albufeira é utilizada na produção de energia elétrica, na defesa contra as cheias e no abastecimento de água para consumo humano.



À sua chegada a Constância, o rio Zêzere junta-se ao Tejo. A partir desta bela vila ribatejana, historicamente ligada à pesca e à etnografia fluvial, os dois rios tornam-se inseparáveis.

Novos Trabalhadores EPAL/AdVT

ANA REGO DRH

UM DE NÓS



Nome: Cátia Alexandra Bernardino Catarino
Data de Admissão: 01.04.2025
Categoria Profissional: Técnica Operacional Administrativa
Direção: DCM – Direção Comercial
Unidade Organizacional: Área Licenciamento e Redes Prediais
Local de Trabalho: Parque das Nações
"Recomeçar é quando criamos coragem para mudar tudo e aprender a gostar da nossa nova história. É com entusiasmo que pretendo contribuir para um futuro mais sustentável, onde cada gota conta."



Nome: Filipe da Silva Paulo Barreto Vítor
Data de Admissão: 01.04.2025
Categoria Profissional: Licenciado A
Direção: LAB – Direção de Laboratórios
Unidade Organizacional: Área de Química Orgânica
Local de Trabalho: Parque das Nações
"Um caminho nítido para o futuro ao qual me posso dedicar sem medo de me perder."



Nome: Mónica Isabel Raposo Rosado da Silva
Data de Admissão: 14.04.2025
Categoria Profissional: Licenciada A
Direção: LAB – Direção de Laboratórios
Unidade Organizacional: Área de Química Inorgânica
Local de Trabalho: Parque das Nações
"Muito entusiasmada por começar esta nova etapa. É um orgulho fazer parte de uma Empresa de excelência como a EPAL."



Nome: Nélío Filipe Vitorino Galvão
Data de Admissão: 22.04.2025
Categoria Profissional: T.O. Equipamentos e Instalações
Direção: MAN – Direção de Manutenção
Unidade Organizacional: Departamento de Vila Franca Xira
Local de Trabalho: Vila Franca de Xira
"Estou muito contente e positivo por integrar esta equipa."



Nome: Marcelo Felizardo Marques
Data de Admissão: 05.05.2025
Categoria Profissional: Licenciado A
Direção: ENG – Direção de Engenharia
Unidade Organizacional: Área Equipamentos Energia
Local de Trabalho: Sede
"Fico bastante realizado por a EPAL acreditar e dar-me a oportunidade de acrescentar algo a esta missão tão importante que é a distribuição de um bem essencial à vida. Só me resta agradecer."



Nome: Maria Beatriz Torrão Merêncio
Data de Admissão: 19.05.2025
Categoria Profissional: Licenciada A
Direção: MDA – Museu da Água e Património Histórico
Unidade Organizacional: Centro Documentação Histórica e Técnica
Local de Trabalho: Barbadinhos
"É com entusiasmo que abraço este novo capítulo na EPAL, pronta para contribuir e aprender."



Nome: Ana Sofia Maia Pedrosa
Data de Admissão: 26.05.2025
Categoria Profissional: Licenciada A
Direção: JUR – Direção Jurídico-Legal
Unidade Organizacional: Direção Jurídico-Legal
Local de Trabalho: Sede
"Trabalhar na EPAL significa ter alcançado o objetivo que tracei para mim, quando iniciei nesta aventura que tem sido o meu percurso profissional, e traduz um sentimento de realização profissional sem igual. Mas não só, poder trabalhar com esta equipa, partilhar dos seus valores e do esforço desenvolvido para concretizarem um trabalho único, é um incentivo para dar o melhor de mim, e sinónimo de uma grande satisfação pessoal."



Nome: Daniel Alexandre Lopes Resende
Data de Admissão: 16.06.2025
Categoria Profissional: Técnico Operacional Administrativa
Direção: DRH – Direção de Recursos Humanos
Unidade Organizacional: Área de Saúde e Medicina no Trabalho
Local de Trabalho: Sede
"Um novo capítulo num ambiente acolhedor, profissional, com imenso conhecimento para partilhar e aprender."

Eleitos os novos Conselhos de Administração da EPAL e da Águas do Vale do Tejo

"AL"

A 24 de junho foi eleito o novo Conselho de Administração da EPAL e a 25 do mesmo mês o da Águas do Vale do Tejo. José Manuel Sardinha volta a assumir o leme das duas Empresas.



José Manuel Leitão Sardinha Presidente Executivo

Nasceu a 26 de março de 1967
Engenheiro do Ambiente, especializado em Engenharia Sanitária, particularmente na área das águas e águas residuais



Atividade Profissional

Atividade Profissional
Presidente da EPAL, SA desde 2025
Presidente da Águas do Vale do Tejo, SA desde 2025
Assessor do Conselho de Administração da Águas de Portugal, SGPS, SA desde 2002
Professor convidado da Faculdade de Ciências e Tecnologia Universidade Nova de Lisboa, na área do tratamento de água, águas residuais, efluentes industriais, equipamentos e inovação, desde 2000
Presidente do WATERCORE COLAB, desde 2022
Vice Presidente da Águas de Portugal SGPS, SA entre 2020 e 2025
Presidente da EPAL, SA entre 2012 e 2023
Presidente da Águas do Vale do Tejo, SA entre 2017 e 2023
Presidente da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA entre 2015 e 2017
Administrador Executivo da Águas de Portugal SGPS, SA entre 2015 e 2020
Administrador Executivo da Águas de Portugal Serviços Ambientais, SA entre 2016 e 2020
Administrador executivo da Simarsul, SA entre 2004 e 2012
Administrador não executivo da Águas do Oeste, SA entre 2004 e 2012
Administrador delegado da Águas do Oeste, SA entre 2002 e 2004
Gestor de projetos de investimento na Hidrocontrato, SA, sendo responsável pela conceção, projeto, construção e operação de inúmeras ETA e ETAR, no setor urbano e industrial, entre 1997 e 2002
Consultor na área de tratamento de águas e águas residuais, entre 1991 e 2000

Manuel Joaquim Barata Frexes Vice-presidente

Nasceu a 10 de outubro de 1956
Licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa



Atividade Profissional

Deputado da Assembleia da República e Vice-Presidente da Comissão Parlamentar de Ambiente
Vogal do Conselho de Administração da AdP-Águas de Portugal, SGPS, S.A
Presidente Executivo da AdP Energias – Energias Renováveis e Serviços Ambientais, S.A
Presidente do Conselho de Administração da Águas do Centro, S.A.
Vice-Presidente da Associação Nacional dos Municípios Portugueses
Presidente dos Autarcas Social-Democratas
Membro do Comité de Regiões da União Europeia
Administrador não executivo da TMN
Presidente da Câmara Municipal do Fundão
Administrador não executivo das Águas do Zêzere e Côa, S.A
Administrador não executivo da Resiestrela, S.A
Consultor Internacional em missão temporária nos correios, na Bulgária, em projeto financiado pela União Europeia
Consultor Superior da Portugal Telecom
Sub-Secretário de Estado da Cultura
Presidente do Teatro Nacional de São Carlos
Consultor em gestão de Telecomunicações em várias missões temporárias em Moçambique
Sub-Diretor de Gestão de Quadros dos TLP-Telefones de Lisboa e Porto
Chefe de Divisão da Gestão de Quadros Superiores dos TLP-Telefones de Lisboa e Porto
Membro do Tribunal Administrativo de Macau
Técnico Superior do Instituto Emissor de Macau
Monitor de Direito Processual Civil II, na Faculdade de Direito de Lisboa
Membro do Grupo de Trabalho da proposta de Revisão Constitucional de Francisco Sá Carneiro

Catarina Isabel Clímaco Monteiro d'Oliveira Vogal Executiva

Nasceu a 3 de outubro de 1973
Licenciada em Organização e Gestão de Empresas, pelo ISCTE – IUL
Possui ainda MBA pela Open University, e frequentou Advanced Management Program pela Universidade Católica e Kellogg University

Atividade Profissional

Iniciou a sua atividade profissional em 1996 como auditora na Empresa Ernst & Young, tendo desempenhado funções como auditora financeira e auditora de sistemas de informação
Em 2001, foi Controller Financeiro na Novabase Serviços, SA.
Em 2002, integrou o grupo Jerónimo Martins como auditora interna de sistemas de informa-

ção. Em 2008, assumiu a Direção do Departamento de Auditoria Interna, com responsabilidade sobre as empresas do Grupo em Portugal e na Polónia
Em 2013, assumiu a Direção de Sistemas de Informação das empresas do Grupo Jerónimo Martins na Polónia, com participação na Direção Executiva das mesmas
Em 2017, criou a Direção de Proteção de Dados, e em 2018 acumulou com a Direção de Gestão de Risco, com responsabilidade sobre as empresas do Grupo Jerónimo Martins, nas diferentes geografias.
Em 2020 assumiu funções como vogal de administração da AdP SGPS. Desde abril de 2023 é Vogal Executiva do Conselho de Administração da EPAL, S.A.



Maria do Rosário Cardoso Águas Vogal Executiva

Nasceu a 21 de fevereiro de 1961
Licenciatura em Gestão e Organização de Empresas pela Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica de Lisboa

Atividade Profissional

Iniciou a sua carreira profissional em 1985 na Coopers & Lybrand, onde desempenhou funções de técnica de auditoria

Entre 1989 e 1997 desempenhou as funções de diretora financeira da empresa Alberto Gaspar, Indústria e Comércio de Madeiras, SA.

Entre 1998 e 2001 foi Vereadora executiva da Câmara Municipal da Figueira da Foz.

Em 2002 integrou os quadros do Grupo Águas de Portugal como assessora da AQUAPOR- Serviços, SA.

Em abril de 2002 foi eleita Deputada da Assembleia da República pelo círculo eleitoral do Porto

Em 2002 nomeada Secretária de Estado da Habitação no XV Governo Constitucional, tendo exercido o cargo desde 8 de abril de 2003 a 17 de julho de 2004

A partir de julho de 2004 integrou o XVI Governo Constitucional tendo sido nomeada Secre-

tária de Estado Adjunta do Ministro da Segurança Social, da Família e da Criança, tendo exercido o cargo até novembro de 2004. Nomeada Secretária de Estado da Administração Pública em novembro de 2004, tendo exercido o cargo até à nomeação do novo Governo em 5 de março de 2005

Entre 2005 e 2009 foi deputada à Assembleia da República, eleita pelo círculo eleitoral de Coimbra

Entre 2012 e 2016 foi Vogal do Conselho de Administração da EPAL, SA.

Entre 2016 e 2020, Vogal do Conselho de Administração da Adp Serviços- Águas de Portugal Serviços Ambientais, SA

Vogal do Conselho de Administração da AdP ENERGIAS- Energias Renováveis e Serviços Ambientais, SA, com funções executivas, eleito para o mandato 2020-2022, de 23 de junho de 2020 a 5 de abril de 2023

É vogal do Conselho de Administração da AdP ENERGIAS- Energias Renováveis e Serviços Ambientais, SA, com funções executivas, eleito para o mandato 2023-2025, desde abril de 2023



Rui Manuel Gonçalves Lourenço Vogal Executivo

Nasceu a 6 de agosto de 1968

MBA da AESE/IESE da Universidade de Navarra e Licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da Universidade Técnica de Lisboa. Em simultâneo completou a sua formação com diversas pós-graduações:

Corporate Finance, Nova/SBE

Transformação Digital, Nova/SB

Corporate Governance, IVENS

Curso de Alta Direção de 1º Grau na Administração Pública

Indian Economy and Management Practices, Indian Institute of Management, Ahmedabad

Marketing and Strategy Program, Michigan University

International Immersion Program, IESE/Madrid

Programa Executivo de Elevada Performance, Nova/SBE;

Programa Avançado de Sustentabilidade Empresarial, INDEG/ISCTE

The 6 days MBA, INDEG/ISCTE

Programa Avançado de Gestão para Executivos. Católica Lisbon School

Programa de Desenvolvimento em Liderança, Católica Lisbon School

Programa de Economia e Gestão de Empresas de Serviços de Águas, Católica Lisbon School

Avaliação Imobiliária, Escola Superior de Atividades Imobiliária

Atividade Profissional

Iniciou a sua atividade profissional, em 1995, como Controller no Grupo Luís Simões na

área do planeamento e controle de gestão. Em 1997, passou a integrar os quadros do Instituto Nacional de Habitação, atual IHRU, onde foi diretor do Departamento de Estudos Económicos, Planeamento e Controle de Gestão e coordenou também a Área de Relações Internacionais

Membro do Observatório da Construção do IAPMEI

Representante do Ministério do Equipamento Social no Conselho Superior de Estatística Administrador Executivo dos SMAS de Oeiras e Amadora, de setembro de 2004 a março de 2013

Assessor do Presidente da CM da Amadora com a supervisão e controlo financeiro das empresas participadas pelo município: SIMTEJO, SA, SANEST, SA e VALORSUL, SA.

Assessor do Presidente do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora

Chefe de Divisão de Estudos e Planeamento nos SIMAS, de junho de 2013 a abril de 2014

Presidente do Conselho Fiscal do Centro de Ciência Viva da Amadora

Vice-Presidente do Conselho Fiscal da Fundação Marques de Pombal

Administrador Executivo da SANEST, SA, de abril de 2014 a junho de 2015

Vogal do Conselho de Administração da VALORSUL, SA, entre julho de 2010 e março de 2016
Diretor Municipal de Higiene Urbana do Município de Lisboa, de junho de 2015 a junho de 2016

Vogal do Conselho de Administração da AdVT, SA, de junho de 2016 a junho de 2025

Vogal do Conselho de Administração da EPAL, SA, desde junho de 2016



Presidente Executivo: José Manuel Leitão Sardinha

Vice-Presidente Executivo: Manuel Joaquim Barata Frexes

Vogais Executivas: Catarina Oliveira e Maria do Rosário Águas

Vogais não executivas: Fermelinda Carvalho (Presidente da Câmara Municipal de Portalegre)

Joaquim Diogo (Presidente da Câmara Municipal do Crato)

Hugo Cristóvão (Presidente da Câmara Municipal de Tomar)

Educação ambiental despede-se das escolas e já está a preparar o próximo ano letivo

CARLA MARQUES e SUSANA FÉ DCMEA

Recorde de iniciativas de sensibilização ambiental foi atingido com cerca de 250 ações realizadas nas escolas e junto da comunidade

Chegado o final de mais um ano letivo é tempo de balanço. Neste período escolar, a Educação Ambiental conseguiu chegar a:

40

Entidades diferentes, entre escolas, centros de Ciência Viva, associações e municípios, localizadas na área da Grande Lisboa e nos 4 polos regionais servidos pela Águas do Vale do Tejo

Realizou

250

ações de sensibilização para aproximadamente

13000

crianças e jovens a frequentar o pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos.

Por onde andámos no 2º trimestre....

No segundo trimestre a Educação Ambiental em Ação não perdeu o ritmo e levou a sua atividade a vários locais.

Durante este período, foram realizadas aproximadamente 100 ações em 20 escolas diferentes, com um alcance de 2300 alunos de Pré-Escola, 1º, 2º, e 3º ciclos.

Em Lisboa, e dando continuidade ao plano de ações agendadas, regressámos à Escola Básica Arquitecto Victor Palla e à Escola Básica Professor Agostinho da Silva com uma novidade. Apresentámos um quizz onde, em equipas, os alunos testaram os seus conhecimentos adquiridos em sessões anteriores.

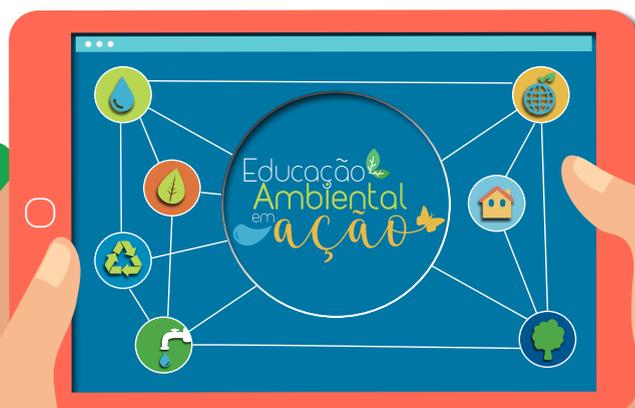
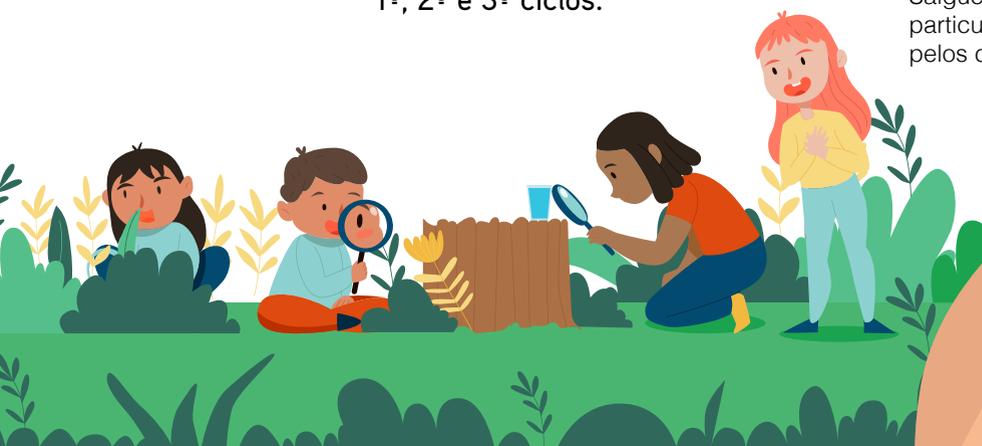
Com o aproximar do verão, voltámos à Escola Básica Professor Agostinho da Silva e à Casa Pia - CED Pina Manique, para falar da nossa edição Passaporte Verde, que explica como ser sustentável também em período de férias e fora de casa. Para além disso, deixámos algumas sugestões de lanches saudáveis e dicas de organização.

A Águas do Vale do Tejo, enquanto entidade parceira do projeto Eco-Escolas, marcou presença em várias escolas dos municípios de Redondo, Portalegre, Fundão, Ponte de Sôr e Elvas, onde realizou diversas ações de sensibilização ambiental que passaram por ações em sala de aula com exposições e demonstrações do processo de tratamento de água da rede e águas residuais, workshops onde se ensinou a alunos e professores como adotar em casa e na escola, bons hábitos de consumo de água da torneira com diversas cores e sabores. Houve ainda lugar à dinamização de jogos no exterior que permitiram consolidar as ideias e conhecimentos transmitidos nas sessões em sala.

Na Escola Básica 2/3 João Pedro de Andrade finalizou-se, em maio, um plano de ações que terminou com uma sessão de confeção e prova de águas aromatizadas a todos os alunos e professores. No Agrupamento de Escolas de Redondo, que inclui a Escola Básica de 1º ciclo de Montoito, estivemos nos meses de abril e maio, mais uma vez, a sensibilizar para a importância de se usar a água potável com consciência. Falou-se ainda da poluição dos meios hídricos com plástico e da importância de se fazer a separação dos resíduos para o seu posterior depósito nos respetivos Ecopontos.

As Escolas Básicas de 1º ciclo da Praceta, da Corredoura e dos Fortios, em Portalegre, também receberam a nossa visita. Junto destas três escolas foi desenvolvido um trabalho de sensibilização com os alunos e professores, chamando a atenção para a urgência de se atuar para garantia da preservação dos Ecossistemas e da vida na Terra.

Voltámos ao Fundão, ao abrigo do projeto "Agenda 21 Escolar", promovido pelo município, o que permitiu a nossa presença em escolas de algumas das freguesias do concelho como a Aldeia de Joanes, Salgueiro e Capinha. Estas duas últimas, com características muito particulares por se localizarem em Serra e onde os alunos se contam pelos dedos. ●



Dia Mundial da Criança no Pátio da Água e na Kidzania

As comemorações do Dia Mundial da Criança iniciaram-se no dia 31 de maio, no Laboratório da EPAL. Pela primeira vez, foi promovido um workshop de águas aromatizadas aberto ao público da cidade das crianças. A iniciativa teve forte, o que nos deixou com uma enorme vontade em repetir este modelo de iniciativa.

Já no dia 1 de junho, o Pátio da Água abriu as suas portas aos mais novos e proporcionou um dia bem divertido não só para os filhos, mas também para os pais, que assistiram, durante a manhã, ao workshop de Águas Aromatizadas e aprenderam três receitas para



tornar a água da torneira mais colorida e saborosa, especialmente, nestes dias mais quentes.

A tarde, foi dedicada a experiências com a água e, com a ajuda da Science4you, as crianças aprenderam a filtrar a água, a plantar e regar sementes e ainda tiveram tempo para construir um oceano num pequeno frasco de vidro.

Foi um dia dedicado aos mais novos, mostrando como é importante e precioso este recurso!

Dia Mundial do Ambiente no Parque Verde do Bonito, no Entroncamento

Para assinalar o Dia Mundial do Ambiente e a convite do município do Entroncamento, marcámos presença no Parque Verde do Bonito, com diversas atividades dedicadas à sensibilização ambiental. Entre jogos alusivos ao Ciclo Natural e ao Ciclo Urbano da Água e refrescantes águas aromatizadas, todos os participantes tiveram a oportunidade de aprender e divertir-se.

Para além da Águas do Vale do Tejo, o evento contou com a participação de doze entidades, que dinamizaram atividades relacionadas com a reciclagem, a energia e outras temáticas ambientais. Estas iniciativas proporcionaram aos alunos experiências educativas e interativas, reforçando a importância da preservação do ambiente e da gestão sustentável dos recursos hídricos.

Ao longo do dia, cerca de 300 alunos do 5.º ano do Agrupamento de Escolas do Entroncamento, passaram pelas diferentes estações, participando ativamente em todas as propostas.



Bandeira Qualidade de Ouro hasteada na Praia Fluvial da Albufeira de Alfaiates!

A 13 de julho foi hasteada a Bandeira de Qualidade de Ouro na Praia Fluvial da Albufeira de Alfaiates, uma distinção atribuída pela Quercus.

A cerimónia de hasteamento foi conduzida pelo Vereador Amadeu Paula Neves, da Câmara Municipal do Sabugal, Fernando Cordeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Alfaiates, Paula Nunes da Silva, da Quercus, e pelo nosso Vice-Presidente, Manuel Frexes.

Esta cerimónia contou com a presença dos colegas Julieta Meirinhos, Andreia Pereira, Maria Correia e Bruno Gonçalves e seus familiares.

Esta distinção reflete o trabalho e dedicação dos Trabalhadores das nossas ETAR e da Direção de Saneamento.



Ação de limpeza de planta invasora na albufeira da Póvoa

Também no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Ambiente, foi realizada uma ação de limpeza da planta invasora *Ludwigia grandiflora* na albufeira da Póvoa, situada em Póvoa e Meadas, no concelho de Castelo de Vide.

A iniciativa contou com a participação de 40 alunos da Escola João Pedro de Andrade e do Agrupamento de Escolas de Nisa, no âmbito do projeto “Erradicação, Controlo e Prevenção da Espécie Invasora Aquática *Ludwigia grandiflora*”, apresentado em dezembro de 2024 na Estação de Tratamento de Água (ETA).

Com o objetivo de sensibilizar as novas gerações para os impactos que uma espécie invasora pode ter nos ecossistemas aquáticos, a ação contou com a colaboração do biólogo Jael Palhas, responsável pela coordenação do projeto.



E assim terminamos este ano letivo.

Contudo, a equipa de Educação Ambiental ainda tem muito trabalho a fazer. Para além de estar já a preparar novidades para o novo ano letivo, ainda teremos ações de sensibilização ambiental no Pátio da Água e ações em praias fluviais, na zona de atuação da Águas do Vale do Tejo, mas isso ficará para a próxima edição! ●

Vem aí a 9.ª Edição da Pós-Graduação em Tecnologias e Gestão da Água

MIGUEL COSTA AAL

Este curso visa proporcionar o desenvolvimento sistemático de competências técnicas e de gestão, orientadas para a criação de valor no setor da Água e do Saneamento.

Pretende assegurar aos seus participantes uma sólida formação em tecnologias, gestão estratégica e liderança através de um corpo docente de exceção, que lhes confira os instrumentos e as capacidades para gerirem as suas organizações em ambiente de crescente complexidade e exigência.

Esta Pós-Graduação é um programa de carácter intensivo com uma estrutura inovadora que

agrega uma componente eminentemente técnica com uma componente de gestão orientada para a visão estratégica do setor e para o desenvolvimento de capacidades avançadas de liderança e de criação de valor.

Calendário letivo

As aulas decorrem entre 19 de setembro e 13 de dezembro e de 9 de janeiro a 29 de maio.

Preços de inscrição:
7250 eur*

* Isento de IVA – Artigo 9.º (10) do Código do IVA*. Valor para inscrições através de empresas do Grupo AdP sob consulta.

9ª
EDIÇÃO

2025 | PÓS-GRADUAÇÃO

TECNOLOGIAS E GESTÃO DA ÁGUA

A referência em Portugal na **Gestão da Água!**

IPAC concede a LAB a acreditação de novos métodos de ensaio para aprovação de materiais em contacto com a água



A Direção de Laboratórios da EPAL viu reconhecida pelo Instituto Português de Acreditação, a 15 de julho de 2025, a sua competência para realizar ensaios de migração em diversos tipos de materiais orgânicos à temperatura de 60 °C. Esta acreditação permite reforçar a oferta de ensaios de aprovação de materiais em contacto com a água, abrangendo também os utilizados em sistemas de águas quentes sanitárias, tanto em redes prediais como em contextos industriais.

Atualmente, a Direção de Laboratórios da EPAL tem capacidade reforçada para contribuir de forma mais abrangente para o Esquema de Aprovação Europeu e Nacional de Materiais em contacto com a Água de Consumo Humano, consolidando-se como um importante player para assegurar o cumprimento dos requisitos mínimos de higiene exigidos aos materiais usados em sistemas de abastecimento de água. ●

LAB

Já conhece as novas bases de copos produzidas pela Fundação LIGA?

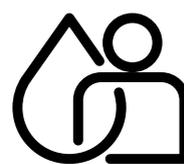
A nova coleção da EPAL apresenta ilustrações marinhas, compreendendo conchas, uma estrela-do-mar e um cavalo-marinho, tendo como propósito alertar para a importância e fragilidade destas massas de água e para a salvaguarda das suas funções essenciais para a nossa sobrevivência.

As peças enquadram-se no âmbito

do projeto “EPAL LIGA-se”, que visa alertar para a proteção do recurso natural mais valioso, a Água, e promover o trabalho artístico de pessoas em situação de vulnerabilidade.

A coleção “OCEANOS” pode ser adquirida nas Lojas EPAL e nos núcleos do Museu da Água. ●

DIANA CONSTANT DCMEA



aos **EPAL LIGA-se**
oceanos



Exposição internacional BEYOND BOUNDARIES – A COLLECTIVE ODYSSEY Patente até 31 agosto - Museu da Água - Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos

O Museu da Água tem o prazer de receber esta exposição que reúne o trabalho de 26 artistas africanos e da diáspora, distribuído por dois espaços expositivos em Lisboa, o Museu da Água, na Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos e o Centro Cultural de Cabo Verde. Integrada na Semana da Arte de Lisboa e no Programa VIP da ARCO Lisboa, a exposição tem curadoria de Graça Rodrigues, Sónia Ribeiro e Ricardo Barbosa Vicente, com direção artística da galeria @thisisnotawhitecube.

Beyond Boundaries propõe uma reflexão crítica sobre as fronteiras — geográficas, identitárias e disciplinares — através de obras em pintura, escultura, instalação, fotografia e têxtil, reunidas sob três eixos curatoriais fundamentais: a materialidade como discurso,

a figuração como resistência e a memória como gesto político.

O projeto é apresentado em parceria com o Museu da Água, o Centro Cultural de Cabo Verde e a Embaixada de Cabo Verde, estabelecendo pontes entre a criação contemporânea, o património industrial da cidade e os diálogos pós-coloniais emergentes.

O desafio a embarcar nesta travessia visual faz-se por práticas artísticas que desafiam fronteiras herdadas e reconfiguram o olhar contemporâneo, atuando como força de transformação dos horizontes sensíveis do mundo.

Artistas participantes: Abraão Vicente, Alida Rodrigues, Amadeo Carvalho, Ana Silva, António Ole, Barbara Wildenboer, Bev Butkow, Cássio Markowski, Cristiano Mangovo, Eduardo Malé, Francisco Vidal, Gonçalo Mabunda, Ibrahim



Bemba Kébé, Ilídio Candja Candja, Manuela Jardim, Maya-Inês Touam, Nelo Teixeira, Osías André, Osvaldo Ferreira, Patrick Bongoy, Pedro Matos, Pedro Pires, René Tavares, Rómulo Santa Rita, Samuel Nnorom, Vivien Kohler.

Onde visitar:

- Museu da Água – Rua do Alviela 12, 1170-012 Lisboa
- Centro Cultural de Cabo Verde – Rua de São Bento 640, 1250-222 Lisboa. ●

MARGARIDA FILIPE RAMOS MDA

1 de junho - Dia Mundial da Criança no Museu da Água

O Museu da Água recebeu pela primeira vez a iniciativa MINI-MUROS, dedicada este ano ao tema: “Ciclos de Água e Sustentabilidade Ambiental”. Esta é uma iniciativa promovida pela Galeria de Arte Urbana | GAU do Departamento de Património Cultural da Câmara Municipal de Lisboa e tem como principal missão a promoção do graffiti e da street art na cidade de Lisboa, dentro de um quadro autorizado e segundo uma ótica de respeito pelos valores patrimoniais e paisagísticos, em oposição aos atos ilegais de vandalismo que agridem a Cidade.

Foram muitas as atividades que neste dia fizeram a animação no recinto dos Barbadinhos. O jardim encheu-se de centenas de crianças e das famílias que se dividiram pelas várias oficinas propostas: pintura de chapéus, de estojos, de mochilas e de garrafas reutilizáveis.

Mas a grande atividade do dia foi a Pintura mural realizada por



crianças e famílias no espaço do Museu da Água com o artista Gonçalo MAR, que ficará imortalizado, no recinto dos Barbadinhos, como lembrança deste dia.

O dia terminou com uma Jam Session da artista SKOOLA. ●

MARGARIDA FILIPE RAMOS MDA



COMISSÃO DE TRABALHADORES

Tomada de Posse da Nova Comissão de Trabalhadores da EPAL/ AdVT para o Mandato 2025-2028

No dia 16 de julho de 2025, pelas 11h00, teve lugar nas instalações da EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A., na Avenida da Liberdade, o ato de tomada de posse da nova Comissão de Trabalhadores (CT) para o triénio 2025-2028.

A sessão decorreu com a presença dos membros eleitos, conforme publicação oficial no Boletim do Trabalho e Emprego n.º 25, de 8 de julho de 2025, bem como, dos elementos da Comissão cessante, António Terrinca e José Calixto.

Este momento marca o início de um novo ciclo de representação dos Trabalhadores, reforçando o compromisso com a defesa dos seus direitos e interesses, bem como, a promoção de um ambiente de diálogo e cooperação dentro da Empresa.

A nova Comissão de Trabalhadores é composta pelos seguintes membros:

Carlos Alexandre Pereira Granadas
Sérgio Lopes dos Santos
Maria Manuela Barata Reis
Florin Nicolae Ignat
Carlos Alexandre Carvalho Cardoso
Carla Alexandra Abrantes dos Santos
Pedro Miguel Lopes Tavares
Susana Filipa Mendes Figueiredo
João Pedro Baptista Brito Fonseca
Sandra Maria Fialho Hilário
Manuel dos Santos Pereira Perfeito

O Conselho de Administração esteve presente na ocasião, fazendo votos de um bom mandato à nova Comissão de Trabalhadores. ●



CASA DO PESSOAL

A Casa do Pessoal continua a desenvolver as suas atividades conforme as suas possibilidades e com a ajuda dos seus sócios. Conforme noticiado na edição anterior, no dia 30 de maio realizou-se a Assembleia Geral Ordinária, onde foi aprovado por unanimidade dos presentes o Relatório & Contas e o Balancete do ano de 2024, infelizmente, e mais um ano consecutivo, a adesão dos sócios no ativo foi inexistente.

De 7 a 15 de junho, andamos pelo Sul de Itália, uma região rica em história, cultura e beleza natural, caracterizada por cidades pitorescas, paisagens costeiras deslumbrantes e uma culinária mediterrânea marcante. Nesta viagem maravilhosa contamos com 36 participantes, entre sócios e seus familiares.



De 3 a 5 de outubro, passeio até à Galiza – Vigo, Santiago de Compostela, Corunha e Sanxenxo, uma viagem a esta região é uma experiência espiritual, cultural e física, tanto pela simbologia como pela culturalidade.

Fique atento, brevemente faremos a divulgação.

Os nossos agradecimentos. ●

Nunca é tarde (ou cedo) para aprender a gerir o seu dinheiro!

PAULO ALMEIDA MAN e RAFAEL MIGUEL DGA

Se há coisa que todos usamos todos os dias, é dinheiro. E, no entanto, quase ninguém nos ensina a geri-lo. Muitos de nós só aprendemos a fazer contas ao ordenado, ao supermercado e à renda... quando já estamos metidos nelas até ao pescoço.

Nesta edição da rubrica, queremos falar sobre educação financeira — não só para os mais novos, mas também para os adultos que, como muitos de nós, nunca tiveram esta formação. Porque gerir dinheiro não é só saber poupar: é também planear, investir e tomar decisões mais conscientes.

As escolas já ensinam?

Mais ou menos. Há escolas em Portugal que já tocam no tema da literacia financeira, sobretudo através da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Fala-se de consumo responsável, orçamentos, cartões e até criptomoeças, mas depende muito do professor e do projeto da escola. Ou seja, ainda não é uma realidade para todos.

Felizmente, já há boas iniciativas no terreno, como o Plano Nacional de Formação Financeira, que junta o BdP (Banco de Portugal), a CMVM (Comissão do Mercado de valores Mobiliários) e a ASF (Autoridade de Supervisão de Seguros

e Fundos de Pensões) para levar a educação financeira a escolas, famílias e até empresas. Mas falta um “empurrão” para que este tema entre de forma consistente nas salas de aula — e, já agora, em casa também.

Começar cedo faz toda a diferença

Ensinar as crianças e jovens a lidar com dinheiro é das maiores provas de preocupação com o seu futuro que lhes podemos dar. Quando explicamos, por exemplo, o que é uma mesada, como fazer escolhas de compra ou como poupar para algo, que eles querem muito, estamos a preparar adultos mais responsáveis e conscientes.

E o melhor é que eles adoram aprender estas coisas — especialmente se forem envolvidas sobre a forma de jogos, desafios ou situações reais. Há apps educativas, jogos de tabuleiro e até vídeos no YouTube, que falam de dinheiro de forma leve e divertida.

E os adultos? Está tudo perdido?

Nada disso! A verdade é que muitos de nós nunca aprendemos a poupar devidamente ou a investir, nunca tivemos o hábito de fazer um orçamento mensal ou nem

sabemos bem quanto gastamos em “pequenas coisas” que somadas... ui. A boa notícia? Nunca é tarde para começar.

Hoje há imensa informação acessível e gratuita: livros, podcasts, vídeos, páginas de diversas redes sociais, com dicas úteis e, claro, também esta rubrica! O mais importante é dar o primeiro passo — e aceitar que não é preciso ser um especialista para melhorar as nossas finanças.

Como podemos ajudar os nossos filhos a aprender?

Aqui vão algumas ideias simples e práticas para ensinar os mais novos (e até refrescar os mais graúdos):

Dar “mesadas” com propósito: Em vez de dar dinheiro “porque sim”, incentive-os a gerir, a poupar e gastar com critério. Se tiverem um objetivo mais dispendioso, terão de abdicar de gastos menos importantes e ir juntando.

Conversar sobre o que custa a vida: Mostrar como se organiza um orçamento familiar, como se poupa para as férias, ou porque se comparam preços, por exemplo, nos supermercados, são boas formas de ensinar sem parecer uma aula.

Jogar em família: Jogos como o Monopoly ou o Cashflow também

podem ajudar a perceber conceitos como dívida, rendimento passivo, risco e investimento — tudo isto enquanto se dá umas gargalhadas.

Aproveitar recursos online: Sites como o www.todoscontam.pt têm materiais didáticos adaptados a várias idades. Vale a pena explorar!

Conclusão

Educar-nos, ou educar os nossos filhos financeiramente não é só falar de euros e cêntimos. É preparar para a vida. E não estamos a falar de ganhar o Euromilhões — mas sim de saber fazer escolhas, evitar dívidas desnecessárias, poupar com objetivos e, quem sabe, investir no futuro.

Se ensinarmos os nossos filhos (e nós próprios!) a pensar sobre o dinheiro com cabeça, estamos a dar um passo importante para uma vida mais tranquila. E, acima de tudo, estamos a garantir que deixamos às próximas gerações uma herança mais valiosa do que qualquer bem material: o bom senso financeiro.

Na próxima edição, continuaremos a partilhar dicas práticas para melhorar a sua saúde financeira e aliviar o orçamento familiar. Partilhe connosco as suas dúvidas e sugestões para futuros artigos. Até lá, boas poupanças! ●



a fechar...

PÁTIO da ÁGUA

reabre as suas portas para a edição de verão

Um refúgio do calor no centro de Lisboa

"AL"

Até 12 de setembro está de regresso mais uma edição de verão do Pátio da Água, um evento singular que celebra a importância da água no nosso quotidiano. Em funcionamento todos os dias (exceto feriados e fim-de-semana), das 11h30 às 18h30, na Avenida da Liberdade 14, em Lisboa, este espaço oferece ao público a oportunidade de desfrutar de água da torneira, simples ou aromatizada, gelados da Santini e uma variedade de atividades para todas as idades.

A edição deste ano, resulta da renovação da parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e a Lisboa E-Nova, e tem como tema "A preservação dos Glaciares", alinhando-se com o mote das Nações Unidas para o Dia Mundial da Água, de 2025.

A programação do Pátio da Água inclui atividades como concertos, showcookings, "Água Talks", onde serão discutidas ideias sobre a importância da água e sua gestão sustentável, cursos de prova de águas, para descobrir os diferentes sabores e características da água, e workshops de cozinha sustentável.

A EPAL renovou também a parceria com a marca de gelados Santini, promovendo happy hours com oferta de picolés e apresentando um novo sabor. Já os ingredientes utilizados na aromatização das águas são fornecidos pelo SEMEAR, uma ONG que promove a inclusão socioprofissional de jovens e adultos portadores de deficiência, através da exploração de

uma quinta e uma mercearia.

Este evento representa uma oportunidade única para aprender mais sobre a água, desfrutar de entretenimento de qualidade e participar em atividades educativas.

A EPAL convida todos a juntarem-se a esta celebração e a descobrir como podemos proteger e valorizar este recurso vital. Para mais informações e calendarização de atividades consulte o nosso site em www.epal.pt.



Momentos musicais no Pátio da Água



Como habitual, casa cheia para mais showcooking do Chef Fábio Bernardino

